



Recuperação de Pacientes Queimados em Centro de Tratamentos De Queimados

Amanda Izél de Sales², Lucas da Silva Aguiar³, Natalia Ferreira de Lima⁴, Rafaela Patrício Paes⁵, Joicimara Sampaio Batista⁶, Pabloena da Silva Pereira¹

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As queimaduras são lesões parciais ou totais da pele ocasionada por agentes químicos, térmicos, elétricos ou radioativos. É relevante ter o acompanhamento da equipe multidisciplinar especializada no atendimento e tratamento ao paciente queimado para reduzir o tempo de internação. **OBJETIVO:** Analisar bibliografias sobre a atuação do enfermeiro na recuperação de pacientes queimados. **METODOLOGIA:** Esse projeto trata-se de revisão de literatura, sobre o tema de recuperação de pacientes queimados em centros de tratamentos de queimados. As bases de dados utilizadas foram BVS, Literatura Latino-Americana e Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), a partir dos descritores “queimaduras”, “lesão por queimadura”, “enfermagem”, “burns” e “nursing”. **RESULTADOS:** Após revisão da literatura, foram identificados diversos aspectos fundamentais relacionados ao papel da enfermagem na recuperação de pacientes queimados em centros de tratamento especializados. As principais áreas de foco incluíram o tratamento inicial, prevenção de infecções, manejo da dor, suporte psicossocial e educação para o autocuidado pós-alta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A recuperação de queimaduras pode ser um processo longo e desafiador. Os enfermeiros desempenham um papel importante em ajudar os pacientes a se adaptar e a desenvolver resiliência para enfrentar as mudanças em suas vidas

Palavras-chave: Queimaduras, tratamentos e centro de tratamento de queimados.

Recovery of Burn Patients in Burn Treatment Centers

ABSTRACT

INTRODUCTION: Burns are partial or total injuries to the skin caused by chemical, thermal, electrical or radioactive agents. It is important to have the support of a multidisciplinary team specialized in the care and treatment of burn patients to reduce hospitalization time. **OBJECTIVE:** To analyze bibliographies on the role of nurses in the recovery of burn patients. **METHODOLOGY:** This project is a literature review on the topic of recovery of burn patients in burn treatment centers. The databases used were BVS, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), based on the descriptors “burns”, “burn injury”, “nursing”, “burns ” and “nursing”. **RESULTS:** After reviewing the literature, several fundamental aspects related to the role of nursing in the recovery of burn patients in specialized treatment centers were identified. Key areas of focus included initial treatment, infection prevention, pain management, psychosocial support, and post-discharge self-care education. **FINAL CONSIDERATIONS:** Burn recovery can be a long and challenging process. Nurses play an important role in helping patients adapt and develop resilience to face changes in their lives:

Keywords: Burns, treatments e burn treatment center.

¹Mestra em Ciências Aplicadas à Dermatologia (Universidade do Estado do Amazonas-UEA). Graduado em Enfermagem (Universidade Nilton Lins – UNL). Rua Dr. Elesbão Veloso, 120, Cidade Nova, Manaus – AM, CEP: 69090-633. Email: pabloena.pereira1804@gmail.com (92) 99986-5676.

²Graduanda em Enfermagem. Universidade Paulista (UNIP-AVP). Rua Ramos Ferreira, 954, (Entrada pela Travessa Frei Lourenço,33), Centro, Manaus-AM, CEP: 69010-470. Email: Amanda.izel@hotmail.com (92) 98155-3001.

³Graduanda em Enfermagem. Universidade Paulista (UNIP-AVP). Rua Ramos Ferreira, 954, (Entrada pela Travessa Frei Lourenço, 33), Centro, Manaus-AM, CEP: 69010-470. Email: lucasaguarsilva94@gmail.com (92) 98483-4470.

⁴Graduanda em Enfermagem. Universidade Paulista (UNIP-AVP). Rua Ramos Ferreira, 954, (Entrada pela Travessa Frei Lourenço, 33), Centro, Manaus-AM, CEP: 69010-470. Email: nattalia.limaa@hotmail.com (92) 99317-3874.

⁵Graduanda em Enfermagem. Universidade Paulista (UNIP-AVP). Rua Ramos Ferreira, 954, (Entrada Travessa Frei Lourenço, 33), Centro, Manaus-AM, CEP: 69010-470. Email: rafaelappaes@gmail.com (92) 99450-5743.

⁶Graduanda em Enfermagem. Universidade Paulista (UNIP-AVP). Rua Ramos Ferreira, 954, (Entrada Travessa Frei Lourenço, 33), Centro, Manaus-AM, CEP: 69010-470. Email: sampaiojoice617@gmail.com (92) 98432-9791

Dados da publicação: Artigo recebido em 02 de Março e publicado em 22 de Abril de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p1966-1988>

Autor correspondente: Amanda Izél de Sales - Amanda.izel@hotmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (2023) e Malta (2020), a queimadura pode ser definida como uma lesão que ocorre na derme, epiderme, tela subcutânea e nos anexos da pele em resultado de um trauma de origem de contato com fontes de calor ou frio, atrito ou fricção térmica, química, elétrica e radioativos havendo destruição parcial ou total da pele e seus anexos.

Segundo Arruda et al. (2023), queimadura em um modo geral atinge aproximadamente um milhão de indivíduos por ano no Brasil, por ser um trauma de grande complexidade há uma necessidade de um trabalho multidisciplinar para obter melhores resultados e é de indispensável a importância do tratamento na fase aguda tendo em vista o restabelecimento da integridade física e diminuição das sequelas cicatriciais futuras.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Queimaduras (2021), as queimaduras estão entre as lesões da pele mais acometidas, alcançando a segunda posição dentre as ocorrências mais frequentes do mundo. Os acidentes de queimaduras no Brasil por ano podem chegar a aproximadamente a um milhão e somente 10% das vítimas de acidentes por queimaduras buscam ajuda na assistência hospitalar, conseqüentemente 2.500 chegam a falecer direta ou indiretamente em conseqüências do traumatismo destas lesões.

Para Oliveira (2020), os fatores de riscos para estes acontecimentos geralmente são provocados por descuido, distração, manuseamento de álcool, eventos com fogos de artifício, fogueira, aspectos socioeconômicos negativos e violência.

Os Centros de Tratamentos de Queimados ou Unidades de Queimados são instalações especializadas dedicadas ao cuidado e tratamento de pacientes que sofreram queimaduras de diferentes graus e gravidades, fundamentais para o tratamento específico vítimas de queimaduras, entretanto as unidades são centros de referência para internação e tratamento nos casos de urgência e/ou emergência, com finalidade e melhorar o tratamento, estes centros possui uma equipe multiprofissional, com vários profissionais especializados composta por médicos, enfermeiros, fisioterapia, fonoaudiólogos e psicólogos que prestam atendimento da vítima de



acidente de queimadura (DIAS et al. 2023).

Abd Elalem, Shehata e Shattla (2018), afirmam que as queimaduras deixam implicações trágicas e podem favorecer complicações secundária sendo sua terapia desafiadora dependendo da magnitude e aumento. Desse modo, o enfermeiro presta um papel muito importante sobre a vida desses pacientes durante a terapia de queimados, buscando diminuir os efeitos deixados pela lesão dando uma melhor qualidade vida, adaptação física e psicológica.

As queimaduras são definidas pela Sociedade Brasileira de Queimaduras como feridas traumáticas e são consideradas no Brasil com um importante problema de saúde pública e têm maior incidência na população de baixa e média renda, diante disso, nos faz questionar: Quais são os tipos de assistência são realizados pela equipe de enfermagem no atendimento em pacientes vítimas de queimaduras internados em Centros de Tratamentos de Queimados?

Assim, está pesquisa se justifica pelo olhar científico que os acidentes com queimaduras podem gerar consequências graves ou até irreversíveis para a pele do paciente, causando alterações tanto fisiológicas quanto músculo esquelético, podendo ocorrer alteração com sua alta estima e até levando o paciente a óbito se não houver um cuidado adequado logo nas primeiras horas de internação.

Diante desta realidade, a relevância deste estudo está relacionada a compreender que queimaduras não tratadas adequadamente causam grande sequelas na vida dos pacientes e dentre as principais formas de intervenção destacam-se a atuação da enfermagem inserida nas primeiras 24 horas e durante o tratamento tem o papel considerável na melhoria de qualidade de vida prevenindo ou reduzindo futuras sequelas físicas e psicológicas retornando a autoestima destes pacientes.

De acordo com o exposto, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar bibliografias sobre a atuação do enfermeiro na recuperação de pacientes queimados e com os objetivos específicos de caracterizar a anatomia da pele e as queimaduras, descrever as técnicas identificadas no tratamento de queimados e identificar os benefícios da assistência de enfermagem aos pacientes queimados.

METODOLOGIA

Esse projeto trata-se de revisão de literatura, sobre o tema de recuperação de pacientes queimado em centros de tratamentos de queimados, segundo Casarin, 2020 a pesquisa de revisão de literatura é a revisão das pesquisas e das discussões de outros autores sobre o tema da pesquisa, refere-se à fundamentação teórica que você irá adotar para tratar o tema e o problema de pesquisa. Essas pesquisas podem ser levantadas através de livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos, auxiliando na análise e manipulação de sua pesquisa, que depois são analisados criteriosamente.

Esse projeto trata-se de revisão de literatura, sobre o tema de recuperação de pacientes queimado em centros de tratamentos de queimados, segundo Casarin, 2020 a pesquisa de revisão de literatura é a revisão das pesquisas e das discussões de outros autores sobre o tema da pesquisa, refere-se à fundamentação teórica que você irá adotar para tratar o tema e o problema de pesquisa. Essas pesquisas podem ser levantadas através de livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos, auxiliando na análise e manipulação de sua pesquisa, que depois são analisados criteriosamente.

O estudo será conduzido através da pesquisa em bancos de dados renomados, incluindo abases de dados BVS, Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO).

Para realizar esta pesquisa, serão empregados artigos científicos, livros e manuais como fontes de informação. A busca por artigos será conduzida utilizando as palavras-chave: Queimaduras, tratamentos e centro de tratamento de queimados. Burns, treatments e burn treatment center. Após a definição desses descritores, a pesquisa será realizada em três idiomas: português, inglês e espanhol, utilizando a função de busca avançada disponível nas bases de dados pertinentes.

Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos e estudos experimentais disponíveis na integra nas bases de dados, artigos publicados no período de 2018 a 2024, no idioma português (Brasil) e Inglês (Americano), artigos que abordaram a

classificação de queimaduras de segundo e terceiro grau e que utilizaram a assistência de enfermagem para manter ou recuperar dos pacientes vítimas de queimaduras e descrevendo as condutas.

Foram adotados como critério de exclusão os artigos que não se enquadraram na temática estabelecida, artigos incompletos que não especificaram quais as técnicas ou assistência prestadas pela equipe de enfermagem, e responder aos questionamentos: Quais são os principais desafios enfrentados pela equipe de enfermagem no cuidado de pacientes queimados em centros de tratamento de queimados? Quais são as melhores práticas de enfermagem para o tratamento inicial de pacientes queimados assim que chegam ao centro de tratamento? Quais são os protocolos de cuidados de enfermagem para prevenir infecções em pacientes queimados durante o período de internação no centro de tratamento? Como a enfermagem aborda questões de dor e conforto nos pacientes queimados durante o processo de recuperação?

Será realizada nos meses de agosto de 2023 à junho de 2024, através de análises de obras literárias já publicadas, destacando a ideologia dos mesmos.

O presente estudo não será submetido ao Comitê de Ética Humano. Uma vez que, a coleta de dados não foi realizada em seres humanos, dispensa a apreciação do comitê, conforme resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Após revisão da literatura, foram identificados diversos aspectos fundamentais relacionados ao papel da enfermagem na recuperação de pacientes queimados em centros de tratamento especializados. As principais áreas de foco incluíram o tratamento inicial, prevenção de infecções, manejo da dor, suporte psicossocial e educação para o autocuidado pós-alta.

Conforme ressaltado por Cosme (2019), a enfermagem desempenha um papel crucial no tratamento inicial de pacientes queimados ao garantir a avaliação rápida e precisa das lesões, administração de cuidados de emergência e estabilização do paciente. Protocolos de enfermagem bem estabelecidos demonstraram reduzir significativamente as complicações e melhorar os resultados clínicos nesse estágio

crítico.

Além disso, Moraes (2022), discorre que a prevenção de infecções é uma prioridade na gestão de pacientes queimados, considerando a alta vulnerabilidade a infecções devido à perda da barreira cutânea. A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental na implementação de medidas de controle de infecção rigorosas, como curativos estéreis, higienização das mãos e monitoramento regular dos sinais de infecção.

O manejo da dor é outro aspecto essencial da enfermagem em centros de tratamento de queimados. A equipe de enfermagem deve ser hábil na avaliação da dor, na administração de analgésicos adequados e no monitoramento da resposta do paciente ao tratamento. Abordagens multimodais e individualizadas para o controle da dor têm se mostrado eficazes na melhoria do conforto e na promoção da recuperação (DÍAZ, 2021).

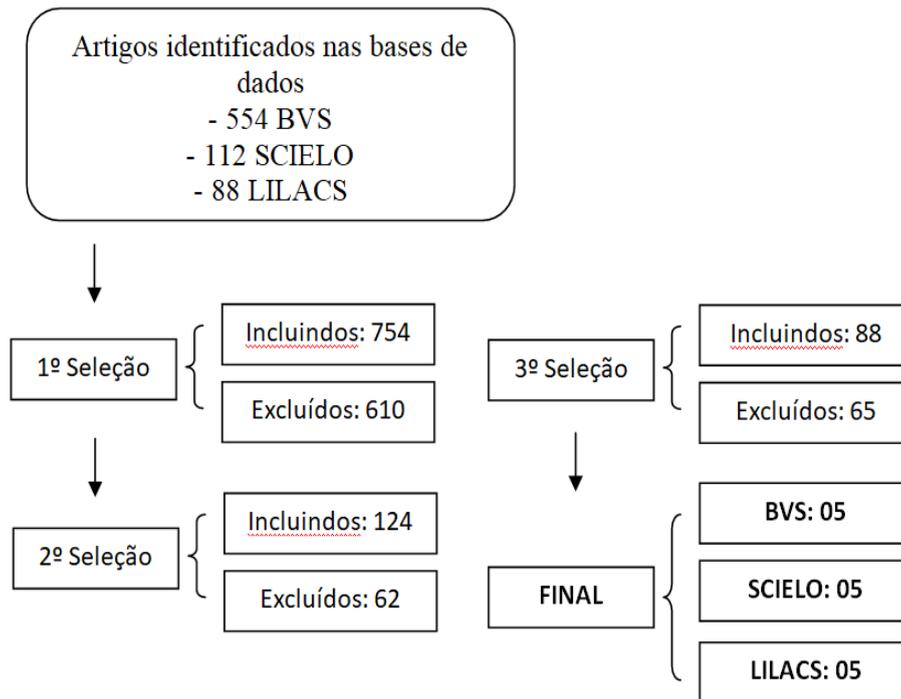
Nesta revisão, foram utilizados os descritores ou palavras-chave "Queimaduras", "tratamentos" e "centro de tratamento de queimados" para realizar a pesquisa nas bases de dados. Inicialmente, foram identificados 754 artigos, sendo 554 da BVS, 112 do SCIELO e 88 do LILACS. Na primeira seleção, foram excluídos 750 artigos por não atenderem aos critérios estabelecidos ou estarem incompletos. Após essa etapa, restaram 103 artigos, sendo 50 da BVS, 14 do SCIELO e 17 do LILACS. Em uma segunda seleção, os artigos foram novamente filtrados, resultando em um total de 124 artigos selecionados, sendo 50 da BVS, 14 do SCIELO e 47 do LILACS. Foram excluídos 62 artigos nesta fase. Finalmente, em uma terceira e última filtragem, foram incluídos 27 artigos da BVS, 2 do LILACS e 26 do SCIELO, totalizando 55 artigos. Foram excluídos 22 artigos nesta etapa.

Ao final do processo, foram selecionados 05 artigos da BVS, 05 do SCIELO e 05 do LILACS, totalizando 15 artigos para análise e revisão. Este processo rigoroso de seleção garantiu a inclusão de estudos relevantes e de alta qualidade para a revisão proposta sobre tratamentos em centros de tratamento de queimados.

Ao adicionar os critérios de inclusão de artigos publicados nos idiomas português e inglês nos últimos cinco anos (2018 a 2023), os processos de seleção das referências seguem conforme descrito na figura 1. Após a leitura e interpretação das

pesquisas, 15 artigos com foco central do tema abordado foram selecionados, conforme apresentado no Quadro 1.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção de publicações pertinentes ao tema proposto.



Fonte: Arquivo pessoal.

Quadro 1: Estudos selecionados: Incidências de lesão por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva

Nº	Autor/Ano	Título	Objetivo	Estudo	Revista
1	Abd Elalem, Shehata e Shattla (2018)	The effect of self-care nursing intervention model on self-esteem and quality of life among burn patients	Investigar o efeito do modelo de intervenção de enfermagem de autocuidado na autoestima e na qualidade de vida de pacientes queimados.	Estudo quase experimental	Clin Nurs Stud
2	Alves et al. (2018)	Características e complicações associadas às queimaduras de pacientes em unidade de queimados.	Identificar as características e complicações associadas às queimaduras de pacientes internados em unidade de queimados.	Estudo descritivo, analítico, quantitativo e documental	Revista Brasileira de Queimaduras
3	Caldas et al. (2023)	Manejo analgésico do	Analisar a produção científica sobre o manejo	Estudo Revisão de Literatura	Brazilian Journal of

		paciente queimado	analgésico de pacientes vítimas de queimaduras		Health Review
4	Costa et al. (2023)	Cuidados de enfermagem direcionados ao paciente queimado	Identificar na literatura e sintetizar os cuidados de enfermagem em ambiente hospitalar direcionados aos pacientes que sofreram queimaduras.	Estudo Revisão de Escopo	Revista Brasileira de Enfermagem
5	Da Silva et al. (2021)	Complicações em pacientes queimados: diagnósticos e intervenções de enfermagem.	Identificar na literatura as principais complicações no paciente queimado, enfatizando os diagnósticos e as intervenções de enfermagem.	Estudo revisão integrativa de literatura	Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa
6	De Miranda, De Camargo e De Almeida Cunha. (2021)	Queimaduras: fisiopatologia das complicações sistêmicas e manejo clínico	Revisar sobre o entendimento da fisiopatologia e manejo clínico das queimaduras, com o enfoque na abordagem clínica e sistêmica no primeiro atendimento dos pacientes queimados.	Estudo de revisão integrativa de literatura	Brazilian journal of development
7	Do Nascimento Araujo et al. (2022)	Ação da sulfadiazina de prata para o tratamento de queimaduras: uma revisão integrativa	Identificar na literatura científica os efeitos da Sulfadiazina de Prata para o tratamento de queimaduras.	Estudo revisão integrativa da literatura	Revista Eletrônica Acervo Saúde
8	Gonçalves et al. (2020)	Atuação da enfermagem no acompanhamento ambulatorial de uma pessoa com queimadura elétrica em tratamento conservador	Descrever a atuação da enfermagem no cuidado ambulatorial a uma pessoa que sofreu queimaduras elétricas e que encontra-se em tratamento conservador.	Estudo descritivo de Relato de Caso	Revista Enfermagem Atual In Derme,
9	Ismael et al. (2020)	A importância do papel da enfermagem no processo assistencial em pacientes com queimaduras	Descrever sobre a assistência de enfermagem ao paciente queimado, bem como, os efeitos do processo assistencial no bem estar físico, psíquico e mental do paciente.	Estudo dedutivo, por meio da revisão bibliográfica	Revista Eletrônica Acervo Saúde
10	Legrand et al. (2020)	Management of severe thermal burns in the acute phase in adults and children	Fornecer recomendações para facilitar o manejo de queimaduras térmicas graves durante a fase aguda em adultos e crianças.	Estudo de revisão sistemática com recomendações baseadas em consenso de especialistas.	Anaesthesia Critical Care & Pain Medicine,
11	Maciel et	Tissue healing efficacy in burn	Avaliar a eficácia da cicatrização tecidual em	Estudo de revisão	Anais brasileiros de

	al. (2019)	patients treated with 1% silver sulfadiazine versus other treatments	pacientes queimados tratados com sulfadiazina de prata a 1% versus outros tratamentos.	sistemática da literatura e meta-análise de ensaios clínicos randomizados	dermatologia
12	Nogueira et al. (2022)	Os curativos a base de prata e sua eficácia em queimaduras: uma revisão integrativa	Descrever e analisar, os tratamentos a base de prata disponíveis e sua eficácia nas cicatrizações em feridas por queimaduras de espessura parcial e profunda.	Estudo revisão integrativa	Brazilian Journal of Development
13	Ramos, De Souza Porto e Guerra (2019)	Diagnósticos e intervenções de enfermagem a um paciente com queimadura por choque elétrico	Descrever os principais diagnósticos de enfermagem e suas intervenções empacientes com queimadura por choque elétrico.	Eatudo de caso clínico, retrospectivo	Revista Científica Da Escola Estadual De Saúde Pública De Goiás
14	Secundo et al. (2019)	Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência:	Identificar quais os protocolos de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência referidos na literatura do Brasil.	Revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa	Revista Brasileira de Queimaduras,
15	Zimmermann et al. (2018)	Competências De Enfermagem Para APrevenção De Necrose E Retração Em Queimaduras.	Identificar as competências de enfermagem voltadas para a prevenção de necrose e retração em queimaduras, em uma unidade de queimados.	Estudo qualitativo descritivo-exploratório de campo	Boletim de conjuntura

Anatomia da pele

Para Szwed e Dos Santos (2022), o corpo humano é constituído por vários sistemas, que atuam juntos para garantir a manutenção e funcionamento adequado do organismo para que ele esteja constantemente protegido, o sistema tegumentar é composto pela pele e por seus anexos, como pelos, unhas, glândulas sebáceas, sudoríparas, sendo que a pele é uma barreira fundamental na proteção do organismo contra agentes externos.

A pele ou tegumento é um órgão complexo, sendo o maior órgão do corpo humano medindo cerca de 2 metros quadrados e com seu peso médio aproximadamente 2kg a 4kg, composto por um agregados de tecidos, tipos celulares, estruturas especializadas e, assim como os demais órgãos, exerce várias funções fundamentais ao funcionamento corporal e à vida como proteção, na qual envolver e proteger os tecidos e órgãos do corpo, além de proteger contra a entrada de agentes

infecciosos, também possui função de termorregulação controlando a temperatura corporal e protegendo contra mudanças bruscas de temperatura, além da função de excretora, percepção sensorial e produção de vitamina D quando exposta aos raios ultravioleta B (UVB) (DE LIMA et al. 2023).

Segundo Vale (2023), a pele apresenta diferentes tecidos, que se organizam em três camadas e várias estruturas anexas: a epiderme formada por tecido epitelial, a derme por tecido conjuntivo e a hipoderme ou tela subcutânea, parte mais interna da pele.

Queimaduras

De acordo com Rocha (2020), a queimadura é uma lesão em determinada parte do organismo desencadeada por um agente físico, o ambiente doméstico ainda é o lugar mais suscetível para queimaduras sendo acidentes extremamente comuns, as vítimas de queimadura podem correr risco serio de vida se não tratadas adequadamente, as queimaduras recebem uma classificação também quanto ao grau de profundidade do dano causado à pele lesada e dependendo da extensão e grau de queimadura, maior é a gravidade para vítima.

Fatores de risco

Maia (2021) e Oliveira (2020), discorrem os fatores de riscos para estes acontecimentos são manuseamento de álcool, cozinhar com óleo quente, manusear líquidos quentes e usar aparelhos de cozinha, como fornos e fogões, pode aumentar o risco de queimaduras, eventos com fogos de artifício, fogueira, aspectos socioeconômicos negativos e a violência. As crianças e idosos são as mais acometidas pelas queimaduras, à medida que os idosos correspondem apenas a 10% das ocorrências, pois têm menos controle sobre seu ambiente e podem não ser capazes de reconhecer ou evitar perigos potenciais, a terceira idade são os que se encontram por mais tempo nos hospitais devido às comorbidades da idade.

São relatadas muitas causas para as queimaduras, geralmente são provocadas por descuido, distração, dependendo da situação. A dor causada pela queimadura faz com que as pessoas usem métodos caseiros como pomadas, aplicação de gelo, que na

maioria das vezes agravam o quadro clínico. A lesão térmica leva a alterações do metabolismo celular e, conseqüente necrose celular, a extensão desta lesão vai depender da intensidade do calor, duração da exposição e condução do tecido (OLIVEIRA, 2020).

Complicações

Segundo Morais (2022), a vítima de queimadura fica exposta com a sua pele indefesa suscetível a infecção bacteriana, sendo assim, Infecções podem atrasar o processo de cicatrização e, em casos graves, aumentado o risco da sepse, infecção de maior causa de morte que circula na corrente sanguínea, acomete disfunção em múltiplos órgãos entre outros fatores contribuintes estão à disfunção do sistema imunológico e internação longa, além de tratamentos invasivos.

Para Silva et al. (2021), as queimaduras lesionam a pele como conseqüência ocasionando cicatrizes cutâneas permanentes, deformidades e contraturas, especialmente as de segundo grau ou mais profundas, deixando como seqüela maior o dano psicológico devido à estética da cicatriz.

Daniel et al. (2019), discorrem que a dor, as cicatrizes hipertróficas, queiloides e o trauma associados a queimaduras podem levar a problemas psicológicos, como percepção da autoimagem corporal e na sexualidade, depressão, ansiedade e estresse pós-traumático.

Novak e Smykaluk (2021), relatam que as queimaduras graves aumentam as necessidades de calorias e proteínas para reparar os tecidos danificados. Pessoas com queimaduras graves podem precisar de suporte nutricional específico.

De acordo com Silva, De Oliveira e Carneiro (2022), podem ocorrer complicações através de infecções, complicações pulmonares, causada por uma lesão através da inalação e qualquer queimadura facial. As complicações respiratórias acometem em torno de um terço das vítimas de queimadura, pois ao inalar ar quente ou fumaça pode lesionar as vias aéreas, dificultando a vítima de respirar, provocando então insuficiência respiratória, taquipnéia, tosse, broncoespasmos, estridor e até levar o paciente a óbito.

Os pacientes vítimas de acidentes por queimaduras estão desprotegidos e

suscetíveis a inúmeras complicações podendo causar sobrecarga cardiovascular acarretando a hipotensão, danos nos vasos sanguíneos e provocar a perda de líquido, o sistema cardiovascular indicara comprometimento da função renal levando a uma hipovolêmica, avançando de uma ação hiperdinâmica (DE MIRANDA, DE CAMARGO e DE ALMEIDA, 2021).

Centro de Tratamento de Queimados

Zimmermann (2018), Pompermaier e Fernandes (2021), ressaltam que para o enfermeiro atuar dentro do Centro de Tratamento de queimados é necessária uma formação científica especializado e conhecimento adequado sobre as alterações fisiológicas que acometem as vítimas queimaduras, pois estas vítimas chegam nos CTQ's com intensa dor e grande impacto emocional e o enfermeiro fornecer apoio no que se refere à questão física, psicológica e emocional da vítima.

Além disso, a equipe de enfermagem é responsável pela triagem destes pacientes, curativos e cuidados com as feridas, monitoramento contínuo, administração de medicamentos, tratamento de complicações e fornece educação aos pacientes e suas famílias sobre os cuidados apropriados com as queimaduras, curativos, medicação e prevenção de futuras lesões por queimadura.

Técnicas utilizadas no tratamento

Conforme Ismael (2019), a equipe de enfermagem desempenha um papel essencial no tratamento de pacientes com queimaduras, utilizando diversas técnicas e abordagens para promover a cicatrização, alívio da dor e prevenção de complicações e o procedimento inicial de qualquer tratamento é necessário a realização de uma anamnese detalhada e minuciosa com o objetivo de indicar quais condutas e técnicas a serem utilizadas durante a internação do paciente queimado, tendo assim um retorno eficaz.

Do Nascimento Araujo (2022), relata que a enfermagem inicia o tratamento avaliando a gravidade da queimadura, determinando seu grau (primeiro, segundo, terceiro ou quarto grau) e identificando a área afetada. Essa avaliação é fundamental para orientar o tratamento subsequente.

Para Zimmermann et al. (2018), o desbridamento mecânico realizado pela equipe de enfermagem é um procedimento em que os enfermeiros utilizam instrumentos e técnicas específicas para remover tecido morto, contaminado ou danificado de feridas ou lesões. Esse processo é fundamental para promover a cicatrização da ferida e prevenir infecções, além de facilitar a limpeza e preparação da área afetada.

Da Silva (2021), discorre que a limpeza pode ser realizada com água corrente morna ou soro fisiológico, o agente de limpeza apropriado utilizado foi gluconato de clorexidina, solução de polihexamina e deve ser removido todo tipo de sujidade encontrado.

Oliveira et al. (2018), relatam que em meio aos vários cuidados desempenhados pela equipe de enfermagem ao paciente vítima de queimadura, os mais frequentes são as técnicas de desbridamento enzimático a base de bromelaína em queimaduras profundas parciais e totais, tendo uma taxa de sucesso satisfatória no tratamento das lesões, nesse processo, os enfermeiros aplicam uma solução contendo bromelaína diretamente na ferida do paciente, esse desbridamento enzimático é uma opção menos invasiva e mais suave para a remoção de tecido necrótico, reduzindo o dano aos tecidos circundantes e minimizando o desconforto do paciente.

De acordo com Alves et al. (2018), a utilização de Ácidos Graxos Essenciais (AGE) em pacientes com queimaduras, um recurso eficaz para prevenir a desidratação da pele e auxiliar na cicatrização de feridas. Os AGE promovem a resposta imune, mantêm a lesão úmida estimulando a granulação e a cicatrização por angiogênese e epitelização, além de terem propriedades bactericidas.

Para Nogueira (2022) e Gonçalves (2020), os enfermeiros são responsáveis pela aplicação de curativos nas queimaduras, mantendo as feridas limpas e protegidas contra infecções. As trocas regulares de curativos são realizadas para acompanhar o progresso da cicatrização, um curativo de tratamento padrão muito utilizado mundialmente para tratar pacientes que sofreram queimaduras é de sulfadiazina de prata 1%, a técnica utilizada durante a colocação ou troca de destes curativos foi primeiramente limpar a área da queimadura e depois aplicar o curativo diretamente em cima da queimadura.



De acordo com Maciel (2019), a utilização de sulfadiazina de prata no processo de cicatrização da ferida causada por queimadura na qual acelerou o processo entre 7 a 17 dias. A sulfadiazina de prata é um medicamento tópico amplamente utilizado no tratamento de queimaduras, oferecendo diversos benefícios significativos para a recuperação dos pacientes, além de acelerar o processo de cicatrização, também auxiliou no alívio da dor e desconforto, ação bacteriana e permanece ativa por um período prolongado na área da queimadura, proporcionando proteção contínua contra infecções.

De acordo com Morais (2022), em casos de queimaduras profundas ou extensas, os enfermeiros podem administrar antibióticos para prevenir ou tratar infecções, que são uma complicação comum em queimaduras.

Da Silva (2021), relata que outros cuidados são o rompimento das bolhas ou flictenas, a conduta é individualizada, deve ser considerado o tempo de lesão, extensão da queimadura e disponibilidade de recursos da unidade, as condutas realizadas pela equipe de enfermagem foi a aspiração com agulha fina estéril, desbridamento e curativo com coberturas de ação prolongada.

De acordo com Cruz-Nocelo, Evelyn Judith e Zúñiga-Carmona (2021), as queixas álgicas é um dos principais sinais a ser apresentado pelo paciente com queimaduras durante o processo de internação do paciente, a assistência qualificada e humanizada da enfermagem esta dentre as principais formas de tratamento do quadro álgico e sofrimento relacionadas a queimadura, de forma farmacológicas e não farmacológicas para a redução da intensidade e alívio da dor destes pacientes vítimas de queimaduras, isso ajuda a melhorar o conforto e a qualidade de vida dos pacientes durante o processo de recuperação.

Legrand *et al.* (202) e Caldas *et al.* (2023), discorrem que a dor é considerada o quinto sinal vital, as lesões ocasionadas por queimadura podem ser intensamente doloridas e a equipe de enfermagem administra analgésicos para aliviar a dor, que é uma das principais preocupações dos pacientes com queimaduras, por isso é de suma importância a sua avaliação constantemente do paciente acometido por queimadura e para a redução do quadro álgico durante a internação dos pacientes, o uso de fármacos foram amplamente utilizados como opioides, paracetamol, dipirona,



anticonvulsivantes, antidepressivos, cetamina, benzodiazepínicos, lidocaína, Agonistas alfa-2 e antiinflamatórios.

A laserterapia é uma técnica que utiliza feixes de luz laser para tratar uma variedade de condições médicas, incluindo queimaduras. Na enfermagem, a laserterapia pode ser uma ferramenta adicional e vêm sendo empregado na reabilitação das sequelas de queimaduras e tendo bons resultado, um excelente recurso usado para o tratamento de feridas para ajudar no tratamento de queimaduras, principalmente no que diz respeito à aceleração da cicatrização e à redução de dor (DOS SANTOS; CUNHA, 2021).

De acordo com Secundo (2019), a chance de ocorrer problemas pulmonares é extremamente alta devido a inalação de fumaça por vias aéreas, a atuação do enfermeiro na melhora respiratória se faz eficiente na oferta de oxigenação a 100% através de máscara ou cânula nasal, monitorizando a frequência respiratória e saturação de oxigênio a cada 2 horas monitorização realizada com o uso oxímetro, mantendo vias aéreas livres e fazendo aspiração de secreções pulmonares quando necessárias, além da implementação de cuidados com a ventilação mecânica invasiva, quando for o caso.

Silva et al. (2021), pacientes com queimaduras podem perder líquidos e eletrólitos devido à perda de pele danificada. A equipe de enfermagem monitora a hidratação e administra fluidos intravenosos, se necessário, para manter o equilíbrio eletrolítico, e observando os sinais como: sudorese, taquicardia, hipoxia e cianose e intervindo como conduta a reposição líquidos, eletrólitos e dependendo da extensão da lesão, podem ser prescritos 5 litros de soro.

Ramos, De Souza Porto e Guerra (2019),discorrem que a assistência da enfermagem precocemente possui uma importância fundamental na prevenção por meio dos cuidados específicos pode auxiliar e favorecer uma recuperação, trazendo ao enfermeiro um grande desafio para amenizar sequelas instaladas e minimizar o desenvolvimento de novas, no entanto, para isso é necessário uma boa e eficaz avaliação clínica do enfermeiro, já introduzidos assim que a o paciente da entrada no hospital, necessitando toda diligencia do profissional, dando ênfase na hidratação, prevenção e controle de infecções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta revisão evidenciou-se que a assistência da enfermagem melhora da redução do quadro algico, o processo cicatricial prevenindo infecções, na oferta respiratória, hidratação do paciente e prevenindo complicações. A dedicação, o conhecimento e a empatia desempenham um papel crucial na promoção da recuperação bem-sucedida desses pacientes. A assistência de enfermagem é essencial para ajudar as vítimas de queimaduras a superar os desafios e a restaurar sua saúde e qualidade de vida.

A queimadura por ser um trauma de grande complexidade, há uma necessidade de um trabalho multidisciplinar, desde o momento da internação ao acompanhamento ambulatorial, para obter melhores resultados e é de indispensável a importância da enfermagem na fase aguda, tendo em vista o restabelecimento da integridade física e diminuição das sequelas cicatriciais futuras.

Analisando as condutas em vítimas de queimaduras no ambiente hospitalar e ambulatorial, os mais citados e apontados por suas eficácias foram a avaliação e monitoramento contínuos do paciente, limpeza de feridas, desbridamentos mecânico e enzimático, curativos, laserterapia, fármacos, oxigenação do paciente e terapia de reposição hídrica.

A recuperação de queimaduras pode ser um processo longo e desafiador. Os enfermeiros desempenham um papel importante em ajudar os pacientes a se adaptar e a desenvolver resiliência para enfrentar as mudanças em suas vidas. Portanto o enfermeiro dispõe de condutas capazes de tratá-lo de forma eficiente e precisa, assegurando resultados satisfatórios.



REFERÊNCIAS

ALVES, Rachel Mola et al. Características e complicações associadas às queimaduras de pacientes em unidade de queimados. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 17, n. 1, p. 8-13, 2018.

ARRUDA, Fabiano Calixto Fortes de et al. Análise epidemiológica de 2 anos na Unidade de Queimados do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira, Goiânia, Brasil. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 33, p. 389-394, 2023

CALDAS, Rebecca Gomes et al. Manejo analgésico do paciente queimado: uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 4, p. 16076-16088, 2023.

COSTA, Pâmela Cristine Piltz et al. Cuidados de enfermagem direcionados ao paciente queimado: uma revisão de escopo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. e20220205, 2023.

DA CUNHA, Marisa Gonzaga; DA CUNHA, Ana Lúcia Gonzaga; MACHADO, Carlos A. Hipoderme e tecido adiposo subcutâneo: duas estruturas diferentes. **Surgical&CosmeticDermatology**, v. 6, n. 4, p. 355-359, 2020.

DA SILVA, Leonardo Mendonça da Mendonça et al. Complicações em pacientes queimados: diagnósticos e intervenções de enfermagem. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 37, n. especial, p. 211-224, 2021.

DA SILVA, Tiago et al. Guia de prática clínica de cuidado de enfermagem ao paciente queimado: uma adaptação. 2021.

DANIEL, Daiana Ferreira Marcelino et al. Coping no processo de reabilitação em pessoas que sofreram queimaduras. 2019.

DE LIMA, Júlia Caetano et al. A importância do cuidado diário na saúde da pele. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, p. e21412541571-e21412541571, 2023.



DE MIRANDA, Helena Pinto Ferreira; DE CAMARGO, Isabela Neves; DE ALMEIDA CUNHA, Isabella. Queimaduras: fisiopatologia das complicações sistêmicas e manejo clínico Burns: pathophysiologyofsystemiccomplicationsandclinical management. **Brazilianjournalofdevelopment**, v. 7, n. 6, p. 64377-64393, 2021.

DIAS, LEANDRO DÁRIO FAUSTINO et al. Unidade de Tratamento de Queimaduras da Universidade Federal de São Paulo: estudo epidemiológico. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 30, p. 86-92, 2023.

DO NASCIMENTO ARAÚJO, Marielle Flávia et al. Ação da sulfadiazina de prata para o tratamento de queimaduras: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 5, p. e10095-e10095, 2022.

DOS SANTOS, Michelle Danoski et al. Tratamento de lesões provocadas por queimaduras: uma revisão integrativa. **Research, Society andDevelopment**, v. 11, n. 7, p. e26011729391-e26011729391, 2022.

DOS SANTOS, Taís Olívia Ribeiro; CUNHA, Fabiola. O ENFERMEIRO FRENTE AO MANEJO DA DOR DO PACIENTE ADULTO NA UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS. In: **Congresso Internacional em Saúde**. 2021.

GONÇALVES, Natália et al. Atuação da enfermagem no acompanhamento ambulatorial de uma pessoa com queimadura elétrica em tratamento conservador: relato de caso. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 94, n. 32, 2020.

ISMAEL, Ivo Cesar Garcia. A importância do papel da enfermagem no processo assistencial em pacientes com queimaduras. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 23, p. e209-e209, 2019.

LEGRAND, Matthieu et al. Management ofseverethermalburns in theacute phase in adultsandchildren. **AnaesthesiaCriticalCare& Pain Medicine**, v. 39, n. 2, p. 253-267, 2020.

MACIEL, Alex Bezerra da Silva et al. Tissuehealingefficacy in burnpatientstreatedwith 1%



silversulfadiazine versus othertreatments: a systematic review and meta-analysisofrandomizedcontrolledtrials. **Anais brasileiros de dermatologia**, v. 94, p. 204-210, 2019.

MAIA, Ana Rita Rodrigues. **Educação para o risco no 1ºciclo do ensino básico: prevenção de acidentes por queimaduras**. 2021. Tese de Doutorado.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Perfil dos casos de queimadura atendidos em serviços hospitalares de urgência e emergência nas capitais brasileiras em 2017. *Revista Brasileira de miologia*, v. 23, 2020.

MORAIS, Vanessa Souza Pires de. Controle de infecções em tratamento de queimaduras: uma revisão da literatura. 2022.

NOGUEIRA, Beatriz Lima et al. Os curativos a base de prata e sua eficácia em queimaduras: uma revisão integrativa/Silver-baseddressingsandtheireffectiveness in burns: anintegrative review. **BrazilianJournalofDevelopment**, v. 8, n. 2, p. 8535-8556, 2022.

NOVAK, Aline; SMYKALUK, Vanessa Csala. TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES GRAVEMENTE QUEIMADOS. **Revista Renovare**, v. 2, 2021.

OLIVEIRA, Felipe de Carvalho et al. Levantamento sobre bromelina e suas áreas de atuação. **Anais do X SIMPROD**, 2018. OLIVEIRA, Felipe de Carvalho et al. Levantamento sobre bromelina e suas áreas de atuação. **Anais do X SIMPROD**, 2018.

OLIVEIRA, Rafael Campos et al. Trauma por queimaduras: uma análise das internações hospitalares no Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 12, p. e5674-e5674, 2020.

POMPERMAIER, Charlene; FERNANDES, Bárbara Christina; OLIVEIRA, Vanderleia Corrêa. CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê**, v. 6, p. e28025-e28025, 2021.

RAMOS, André Francisco; DE SOUZA PORTO, Priscilla; GUERRA, Alessandra Dias Lemes.



Diagnósticos e intervenções de enfermagem a um paciente com queimadura por choque elétrico: Estudo de caso. **REVISTA CIENTÍFICA DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS" CÂNDIDO SANTIAGO"**, v. 5, n. 2, p. 95-106, 2019.

ROCHA, Nathalia Menezes et al. Atendimento inicial às vítimas de queimaduras: uma revisão integrativa. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS*, v. 6, n. 1, p. 11-11, 2020.

SECUNDO, Cristiane Oliveira; SILVA, Caroline Cordeiro Machado da; FELISZYN, Renata Sanches. Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência: Revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 18, n. 1, p. 39-46, 2019.

SILVA¹, Caroline de Cássia Goulart; DE OLIVEIRA SAITO, Danielle; CARNEIRO, Lucas Monteiro. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA UTI EM PACIENTES QUEIMADOS: REVISÃO SISTEMÁTICA. **Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida | Vol**, v. 14, n. 3, p. 2, 2022.

SILVA, IlisdayneThallita Soares et al. Subconjunto Terminológico da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem para pacientes hospitalizados por queimaduras. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e20200502-e20200502, 2021.

Sociedade Brasileira de Queimaduras - SBQ. (2021) Primeiros Cuidados às Queimaduras: Um Manual para Profissionais de Saúde Comunitária. <https://www.sbqueimaduras.org.br/material/2713>

SZWED, Dayane Nayara; DOS SANTOS, Vera Lucia Pereira. Fatores de crescimento envolvidos na cicatrização de pele. **Cadernos da Escola de Saúde**, v. 1, n. 15, 2019.

VALE, Ana Rafaela Soares do. Análise da morbimortalidade de pacientes grandes queimados submetidos a transplante de pele: uma revisão sistemática. 2023.

ZIMMERMANN, Karina Cardoso Gulbis et al. Competências De Enfermagem Para A Prevenção De Necrose E Retração Em Queimaduras. **Inova Saúde**, v. 7, n. 1, p. 40-59, 2018.

